

**ASPECTOS ECOLÓGICOS DE *Agrotis malefida* GUENÉE, 1852
(LEPIDOPTERA: NOCTUIDAE: NOCTUINAE)**

Eduardo Valduga (Voluntário), Edegar Fronza, Alexandre Specht (orientador) - valduedu10@yahoo.com.br

Noctuidae é a família de macrolepidópteros mais diversa com muitas espécies de importância econômica, conhecidas como lagartas-rosca, lagarta-militar, lagarta-do trigo, lagarta-da-soja, etc. Os representantes da subfamília Noctuinae caracterizam-se por apresentarem hábito subterrâneo, serem polifítopagos e muito vorazes. *Agrotis malefida* Guenée, 1852 ocorre em todo o continente americano e suas lagartas causam danos irreversíveis às plantações ao cortarem as plântulas na base diminuindo o número de plantas ainda no início da cultura. Este trabalho objetivou avaliar a ocorrência dos adultos de *A. malefida* no Rio Grande do Sul para estimar o seu potencial como praga em culturas de interesse econômico. Foram analisados exemplares coletados com armadilha luminosa em 10 Zonas Fisiográficas do Rio Grande do Sul, durante 24 novilúnios de janeiro de 1998 a dezembro de 1999. Os locais de coleta foram: Zona Fisiográfica do Litoral - Mostardas; Missões - São Borja; Campanha - Santana do Livramento; Alto Uruguai - Irai; Depressão Central - Cachoeira do Sul; Serra do Sudeste - Piratini; Encosta do Sudeste - Camaquã; Campos de Cima da Serra - Lagoa vermelha; Encosta Superior do Nordeste - Vila Maria; Encosta Inferior do Nordeste - São Pedro da Serra. Foram coletados 304 exemplares dos quais: 117 em Lagoa Vermelha, 42 em Cachoeira do Sul, 41 em Santana do Livramento, 36 em Camaquã, 28 em Piratini, 24 em Vila Maria, 12 em São Pedro da Serra e dois em Mostardas e Irai e nenhum em São Borja. Observa-se que o maior número de exemplares foi coletado em zonas fisiográficas pertencentes ao Bioma Campos Sulinos, excetuando-se a região litorânea. Com relação às datas observou-se a ocorrência de 102 espécimes em 1998 e 202 em 1999; com relação à ocorrência mensal um exemplar em janeiro e em fevereiro, 18 em março, 36 em abril, 123 em maio, 70 em junho, 27 em julho, 17 em agosto, sete em setembro e quatro em outubro. Os resultados indicam que, no Rio Grande do Sul, esta espécie que é univoltina apresenta hábitos similares aos observados na Argentina com adultos ocorrendo predominantemente durante os meses de inverno e as lagartas durante a primavera e verão quando causam danos a diversas culturas. Considerando-se que no mesmo período foram coletados 298 exemplares de *Agrotis ipsilon* (Hufnagel, 1766), única espécie do gênero considerada como praga no Estado, os resultados sugerem que *A. malefida* faz parte de um complexo de “lagartas-rosca” que atacam diversas culturas.

Palavras-chave: importância agrícola, lagarta rosca, insetos de solo.

Apoio: UCS.